



Custos e Competitividade do Setor de O&G

ABESPetro
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE PETRÓLEO

Maio 2016



Somos responsáveis por cerca de **80%** das atividades de E&P Offshore



Possuímos **48** empresas associadas do mercado de óleo e gás



Geramos mais de **40 mil** empregos diretos e **120 mil** indiretos

1

Sondas e serviços de perfuração e completção



2

Unidades de produção e serviços de operação



3

Embarcações e serviços de instalação e apoio



4

Sísmica, Survey e serviços de poço



5

Serviços de robótica e mergulho



6

Fabricação e Montagem de Equipamentos Submarinos





GE Oil & Gas



HALLIBURTON



SIEMENS



subsea 7



Quatro componentes principais que impactam a cadeia O&G

Ambiente Operacional

Complexidade dos projetos, tipo de hidrocarboneto, profundidade dos reservatórios, características das rochas

Custo Unitário

Balanço entre oferta e demanda de produtos, serviços e equipamentos com implicação nos seus custos



Eficiência

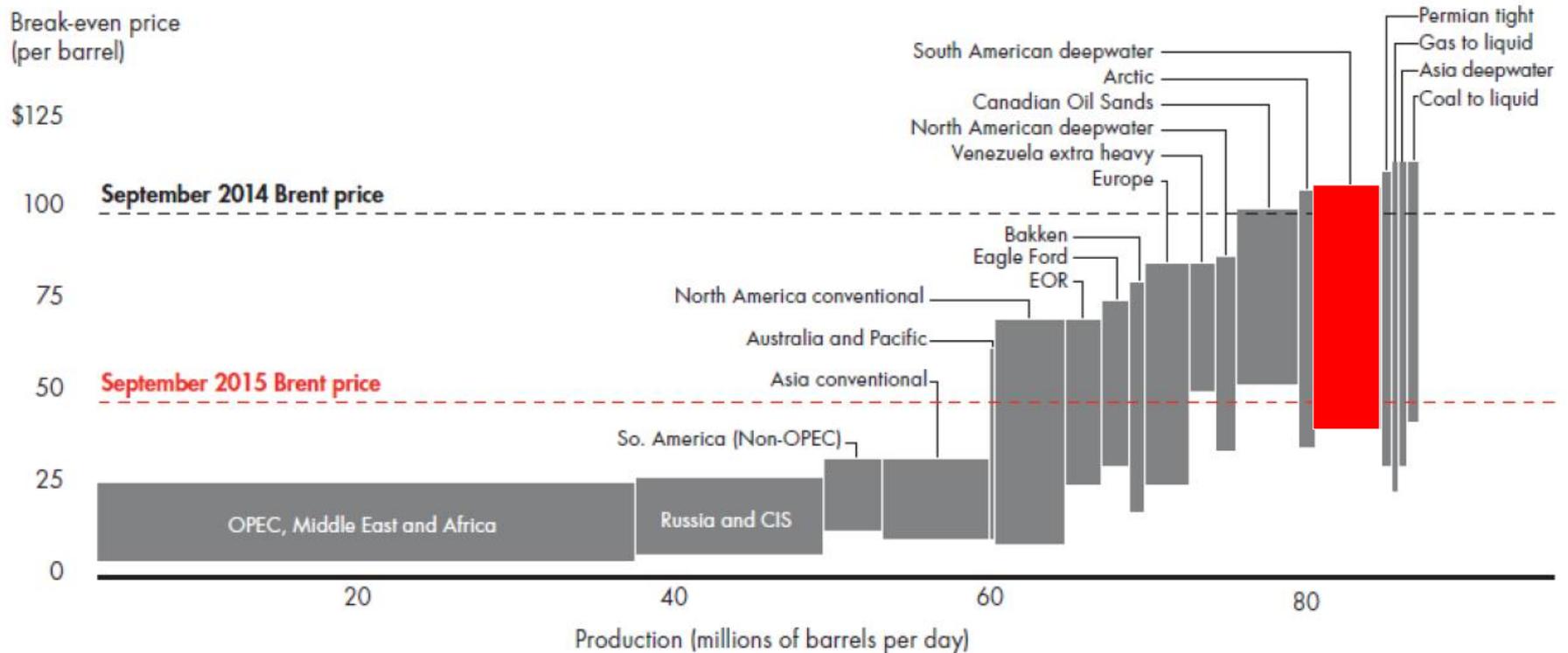
Excelência na implantação de projetos, eficiência operacional e integração entre os diversos elos da cadeia

Inovação

Colaboração, alinhamento de incentivos e desenvolvimento tecnológico



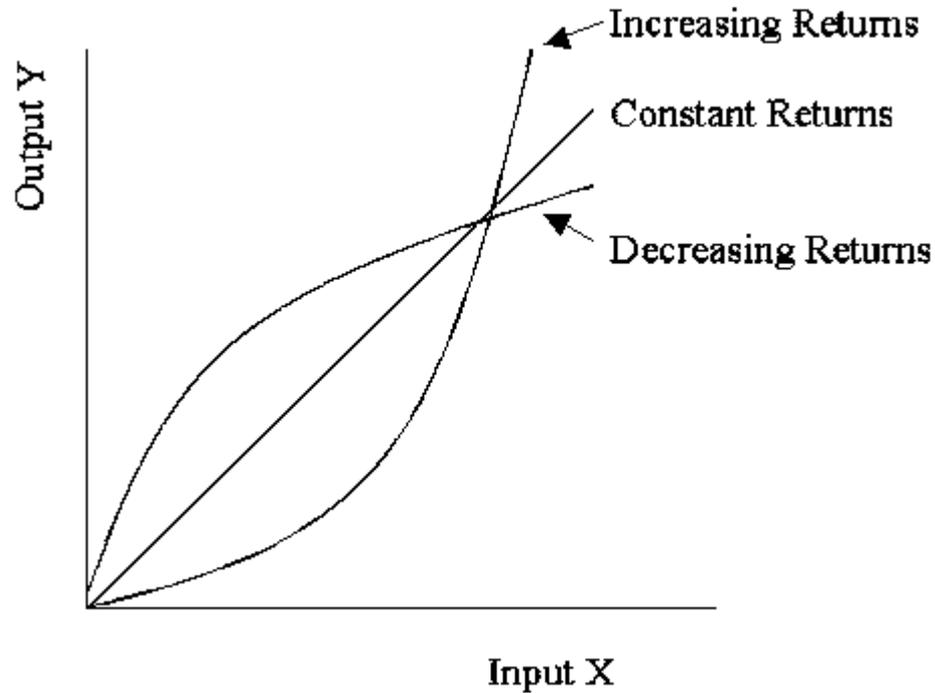
A convergência para projetos cada vez mais complexos em águas profundas, explica boa parte da pressão de custos na região





Relentless pursue of efficiency !...

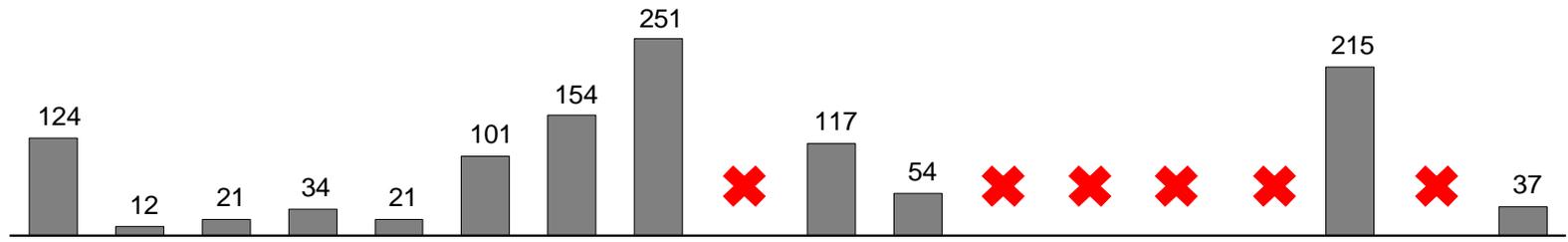
Função de retorno crescente de escala !...



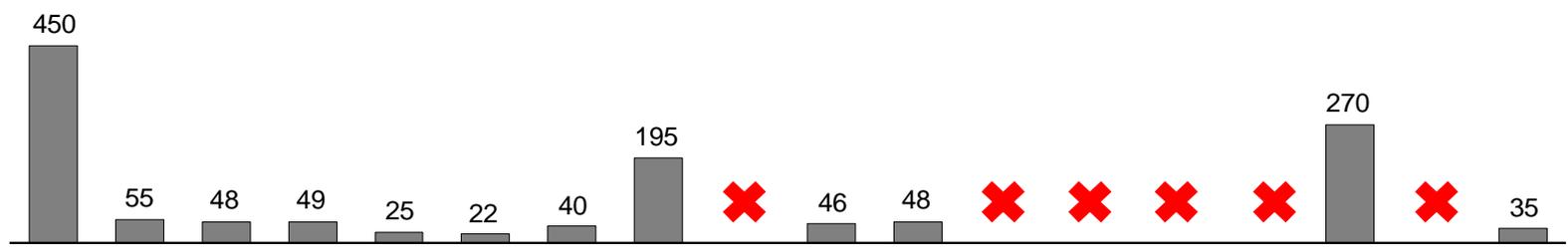
Uma breve História no tempo O&G Brasil...

Redução no ritmo de rodadas a partir de 2008

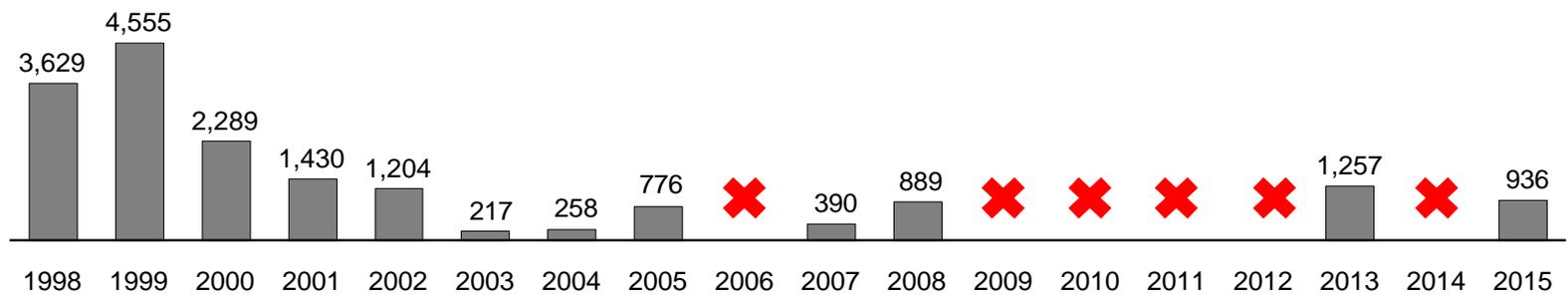
Número de blocos arrematados



Área total arrematada (1000 km²)



Área média por bloco (km²)



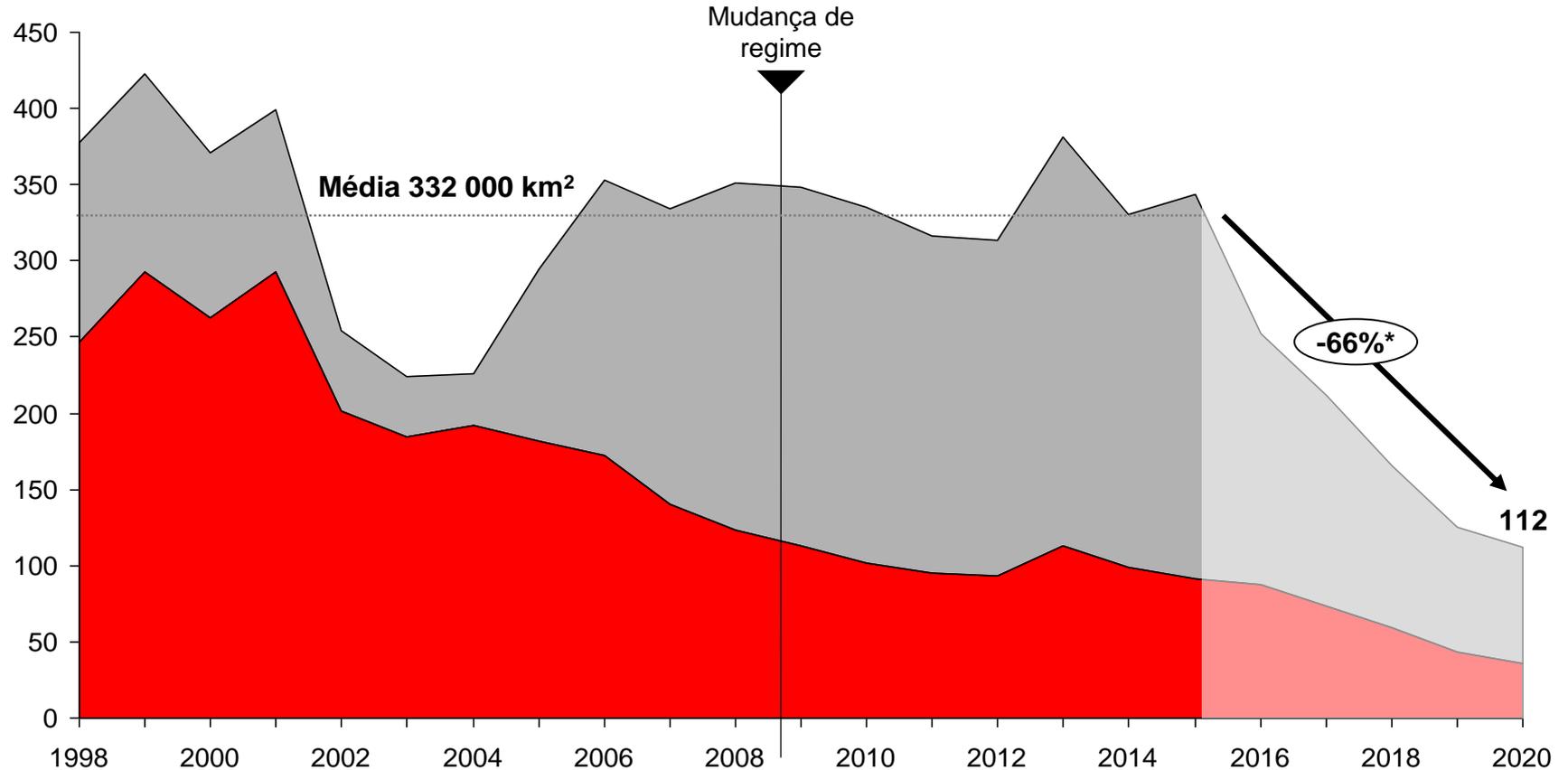


Caso não ocorram novas licitações, a área em exploração nos próximos anos deve reduzir ainda mais significativamente

ÁREA SOB CONCESSÃO EM FASE DE EXPLORAÇÃO

1000 Km²

Onshore
Offshore



*Assumindo que não ocorram novas rodadas; **Blocos BSEAL-1 e BSEAL-2 são considerados 50% offshore e 50% onshore

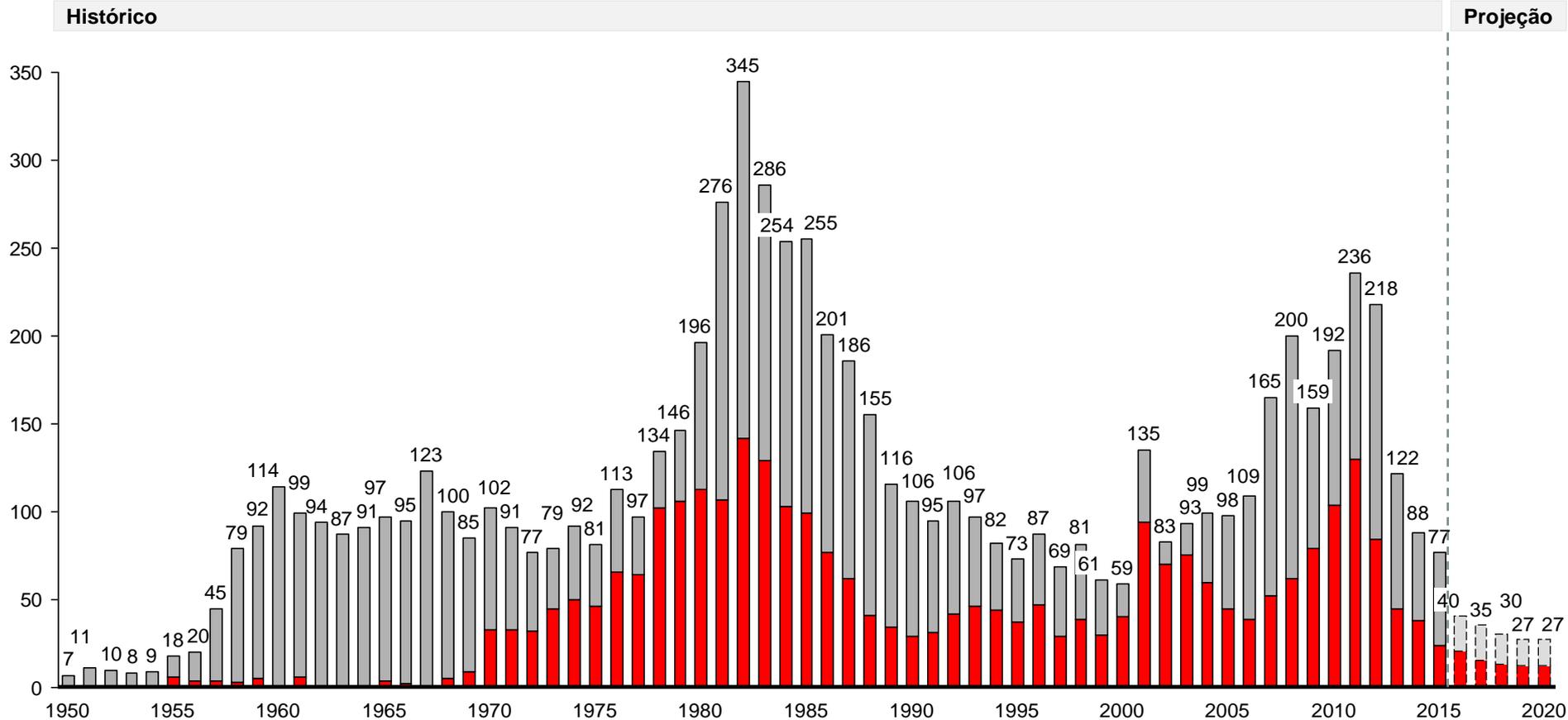
Source: ANP, análise Accenture Strategy Upstream



A demanda não se materializou como esperado

NÚMERO DE POÇOS EXPLORATÓRIOS PERFURADOS NO BRASIL *

Onshore Offshore



*Poços com perfuração iniciada no ano de referência
Projeções assumem que não ocorreram novas rodadas de licitação
Fonte: ANP, análise Accenture Strategy Upstream Rio

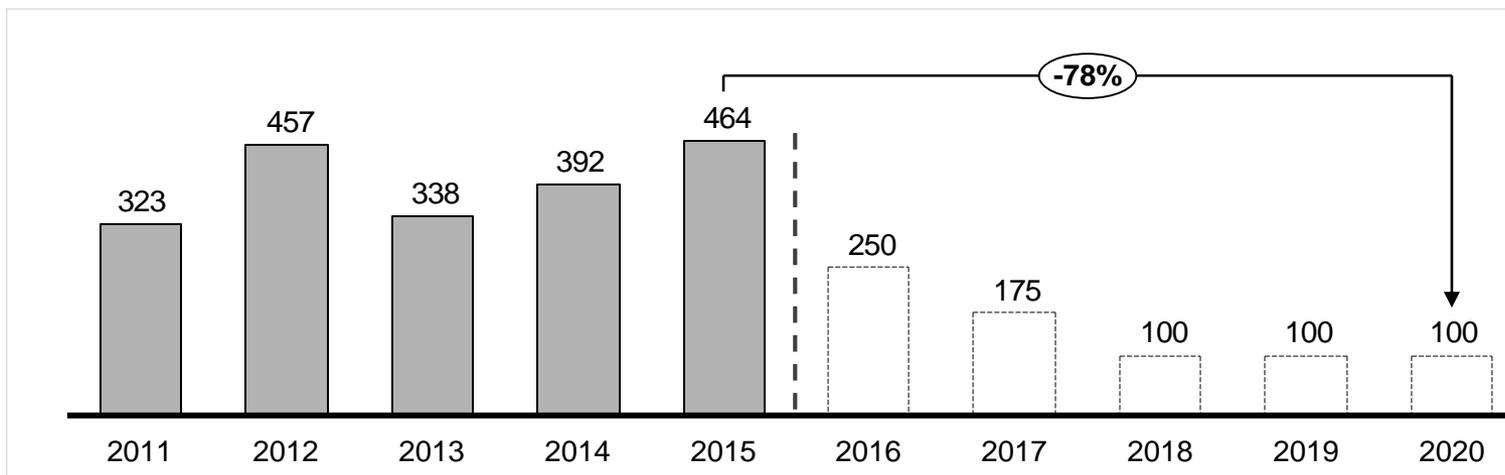
A redução de poços exploratórios implicará na queda do número de poços de desenvolvimento da produção nos próximos anos



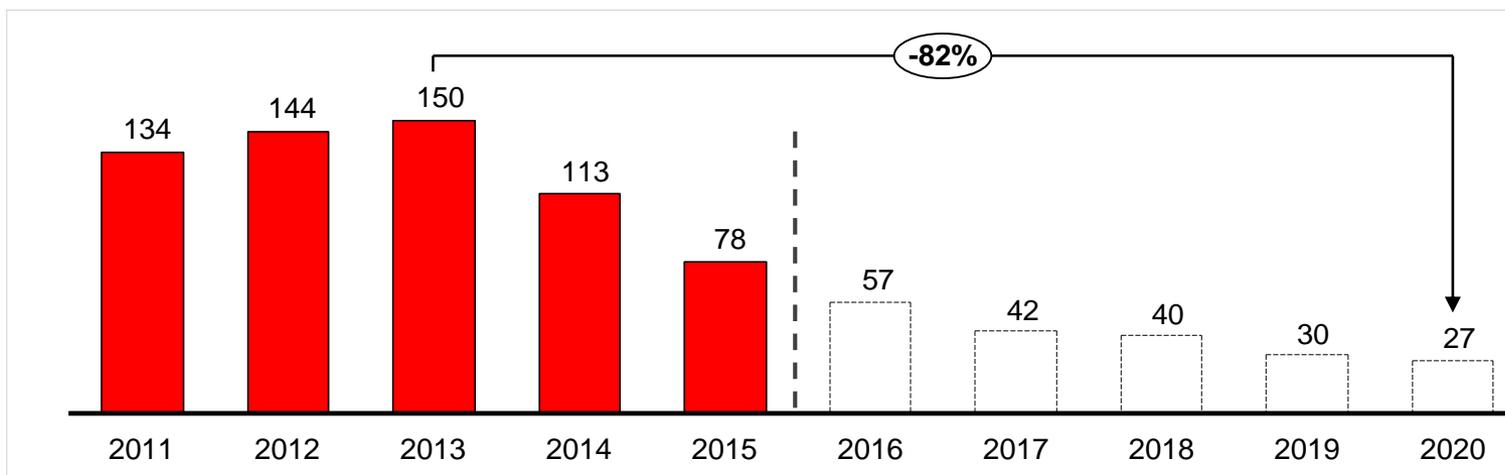
NÚMERO DE POÇOS DE DESENVOLVIMENTO PERFURADOS

Projeção

Onshore



Offshore



As dificuldades financeiras da Petrobras e a baixa atratividade ao investimento privado criaram um ambiente insustentável para a cadeia de fornecedores



Deterioração da situação financeira da Petrobras

- Alto nível de endividamento (5.3 vezes o EBITDA)
 - Dificuldade de acesso a crédito
 - Taxa de câmbio desfavorável
 - Queda no preço do barril de petróleo
-
- 60% de redução no plano quinquenal de investimentos

RETRAÇÃO/ PARALISIA DO SETOR DE O&G NO BRASIL

Baixa da atratividade para investidores privados

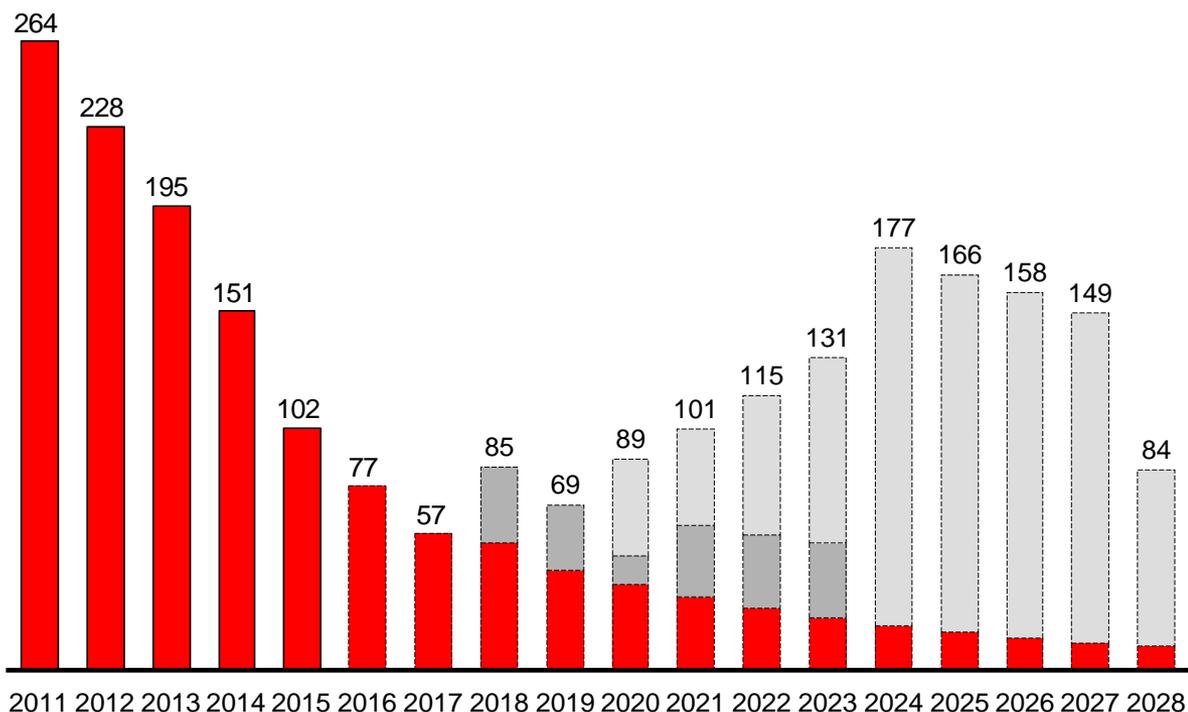
- Políticas definidas na direção do fechamento da indústria
- Dependência excessiva da Petrobras e de seus investimentos
- Forte insegurança regulatória
- Politização do setor

Fonte: PNG Petrobras; Upstream Online; Accenture Strategy

A flexibilização do marco regulatório e a retomada de rodadas de licitação poderiam puxar uma retomada no setor a partir de 2018

NÚMERO DE POÇOS OFFSHORE

DP Exploração Sem Licitação



- Os potenciais novos poços perfurados, caso forem realizadas novas rodadas de licitação, tem o potencial de:
 - Elevar a produção offshore **900 a 1.800 kboed** em 2025 e mais **2.150 a 4.300 kboed** em 2030
 - Elevar o número de UEPs em **12 até 2025** e mais **33 até 2030**

Premissas: Rodada em 2017 com 12 blocos (unitização) do pré-sal e rodada em 2018 com 10 blocos do pré-sal + 13 blocos do pós-sal

Atividade, Preço, Eficiência & Inovação

Economia de Escala

Eficiência



Custo Unitário

Inovação